

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 35, 26/08 a 01/09/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 35, 26/08/2024 a 01/09/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€ / kg	1,55	1,43	1,14
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,68	0,66	0,50
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,13	0,97	0,98
Melão*Branco Espanhol*SPNão Classificado	€ / kg	0,45	0,45	0,36
Meloa*Gália*SE	€ / kg	1,80	2,00	1,33
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,00	3,13	2,99
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,37	1,48	1,51
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€ / kg	1,43	1,47	1,35
Uva de Mesa com Grainha*SE	€ / kg	1,90	1,90	2,18
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,47	0,36	0,44
Alho Francês	€ / kg	0,75	0,80	0,60
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,53	0,57	0,31
Cebola de Conservação	€ / kg	0,30	0,30	0,48
Cenoura	€ / kg	0,25	0,24	0,25
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,21	0,22	0,49
Pepino	€ / kg	0,66	0,68	1,09
Pimento Verde	€ / kg	0,79	0,68	0,86
Tomate*Cacho	€ / kg	1,50	1,50	1,07
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,55	0,48	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,18
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,54
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,43
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,82	1,47
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,25
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	5,08
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,41	2,44	2,14
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,40	2,43	2,14
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,19	4,21
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,15	3,75	2,88
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,08	4,89	4,76
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	3,16
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	2,88
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,43	5,19	5,51
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,25	6,25	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	5,92
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,54
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,68
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,04	9,04	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,14	10,10	5,40
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,50	9,50	-
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	7,50	7,20	4,78
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	224,00	210,00	279,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	214,00	200,00	265,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	221,00	216,00	281,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	242,00	s.c.	317,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 26/08 a 01/09/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 35, 26/08 a 01/09/2024.

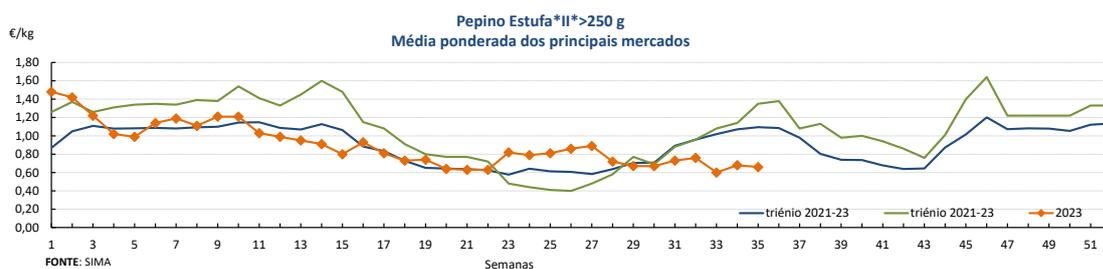
a. Hortícolas e Frutas

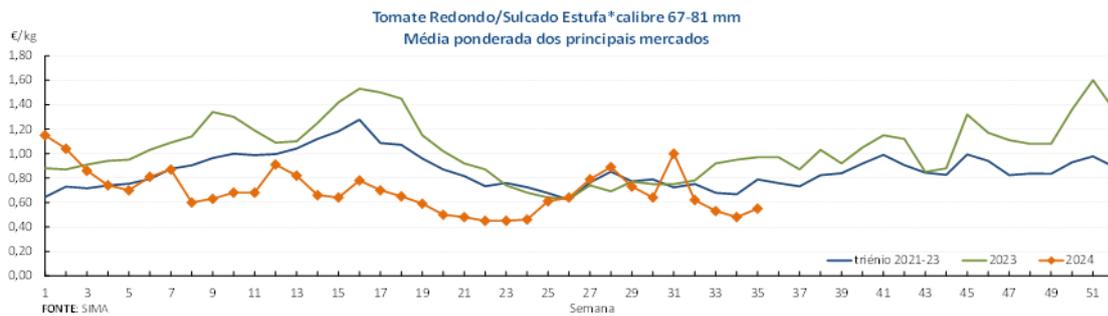
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações da alface frisada ar livre/estufa em 67%, lisa ar livre/estufa 36%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e “Riscadinho” 50%, beterraba 25% e couve “Repolho Tipo Coração” 20%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações tiveram uma descida para o nabo com rama em 29%, alho francês 19% e batata conservação branca tamanho grado/médio saco 10%, por aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da couve “Brócolo” em 30%, produto com grande procura. A cotação do tomate “Sulcado” estufa teve uma subida em 15% e curgete 14%, por haver menos quantidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida acentuada nas cotações do feijão-verde “Douradinho” em 119%, couve “Lombardo” 90%, curgete 84%, e menos acentuada para o tomate “Cherry” 38%, alface lisa estufa 29% e frisada 17%, devido a uma maior procura e menor oferta. As cotações também tiveram uma valorização para o tomate “Cacho” em 171%, “Coração de Boi” 95%, batata-doce 18% e ligeira para a couve “Brócolos” em 10%, por aumento da procura. O tomate “Redondo” médio teve uma subida da cotação em 24%, devido a uma maior procura e maior oferta. A melhor qualidade do produto com aumento da procura e da oferta, valorizaram a cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 22%. Verificou-se uma descida da cotação da couve “Repolho Tipo Coração” em 20%, por diminuição da procura. As cotações do pimento vermelho e verde tiveram uma descida em 19% e 13% respetivamente, devido a uma menor procura e aumento da oferta.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, cenoura, couves, feijão-verde, pepino, pimento e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da beringela “Alongada” em 18%, curgete 17%, couve “Repolho Liso” 14% e tomate “Redondo” 10%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações para a alface frisada/lisa estufa em 47%, tomate “Coração de Boi” 30% e couve-flor 17%, devido a uma menor oferta. A cotação da batata-doce tamanho grado/médio comercializada em caixa teve uma descida em 35%, por aumento da oferta.

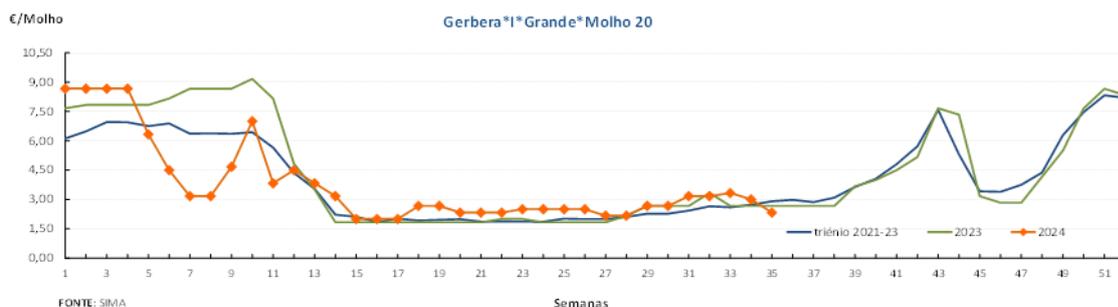
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

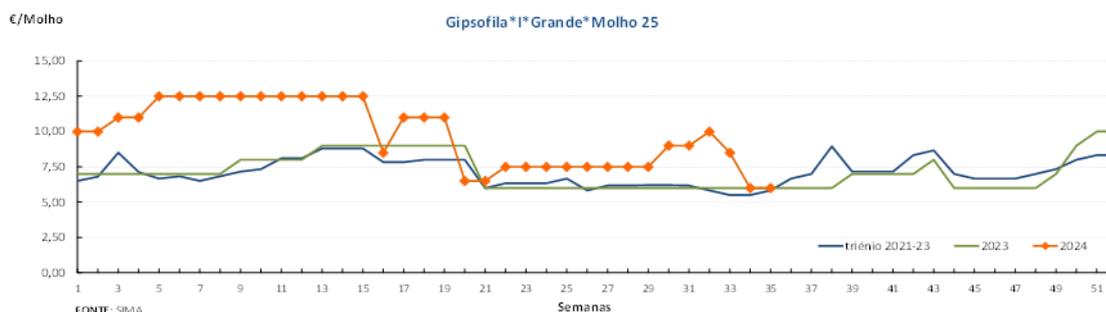
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da beringela “Alongada” em 33%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou a cotação da batata-doce em 15%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se um aumento da oferta com uma descida das cotações para a gerbera grande em 33%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do gladiolo em 17%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer a cotação da gerbera grande em 17%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado continuou pouco animado, devido ao período de férias. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, lílilium, lisyantus, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” em 25% e lílilium “Imperial” 20%, devido a uma redução da oferta. Uma procura mais baixa fez desvalorizar as cotações da gerbera grande em 38% e arália 25%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações tiveram uma subida para o crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 20%, por diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande molhos de 20 pés em 29%, gerbera grande caixa de 50 pés 23%, gerbera “Raquette” e “Mini” grande e antúrio pequeno 20%.

iii. Frutícolas

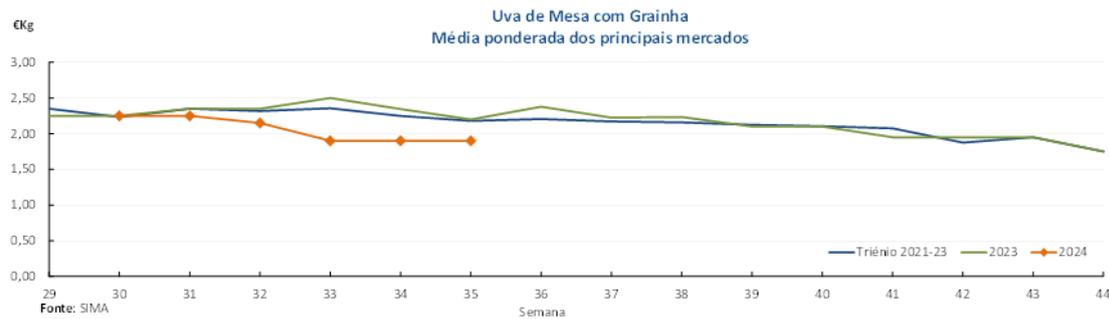
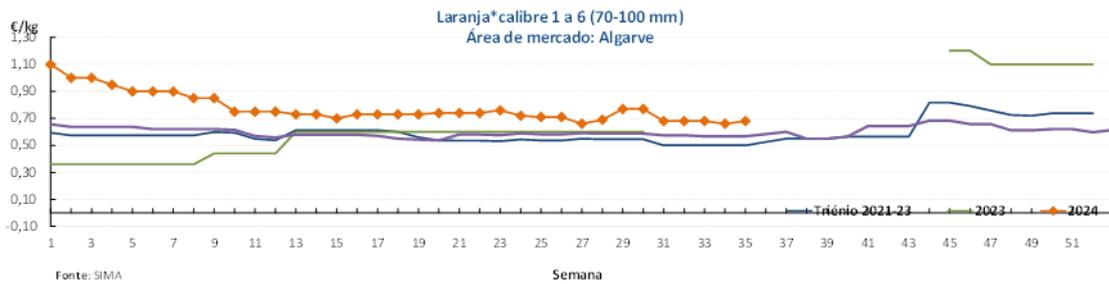
Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção e comercialização da maçã “Royal Gala”.

Na área de mercado Beira Litoral, terminou a campanha de produção e comercialização do mirtilo.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, a oferta de ameixa “Tipo Black” foi menor e a procura aumentou, o que fez a cotação ter uma subida em 18%. A concorrência de produto de Espanha com cotações mais baixas desvalorizou as cotações para o pêssego “Pavia” à saída de estação (SE) categoria II calibre A (67-73) tabuleiro em 22% e “Polpa Amarela” SE II B (61-67) 11%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, uma redução da oferta e uma maior procura valorizaram a cotação do limão SE categoria II calibre 3 (63-72) caixa em 52%.

No Algarve, verificou-se uma ligeira descida na cotação da meloa “Gália” em 10%, o produto apresentou uma qualidade inferior.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado continuou pouco animado. Registou-se um maior interesse por ameixa, laranja, limão, melão, melancia, meloa, nectarina, pêssigo e uva. Teve início a campanha de comercialização da uva “Alphonse Lavallé” e terminou da ameixa “Presidente”, “Rainha Cláudia” e pera “Morettini”. Verificou-se uma subida das cotações para a melancia “Crimsonsweet” em 17%, morango grado comercializado em caixa e pêssigo “Polpa Amarela” categoria II calibre B (61-67) 11%, devido a uma redução da oferta. Descida das cotações para o figo “Vindimo” branco/preto em 35%, melão “Tipo Pele de Sapo” 20% e uva “Red Globe” 13%, por aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. Verificou-se uma diminuição da oferta com subida das cotações para o limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco e em caixa em 33% e 32%, respetivamente, e melão “Branco Espanhol” 11%. Um aumento da oferta desvalorizou a cotação da pera “D. Joaquina” em 17%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

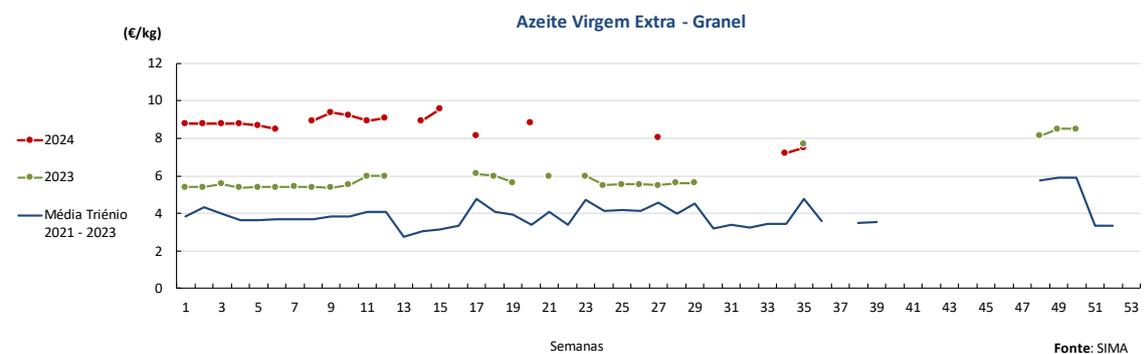
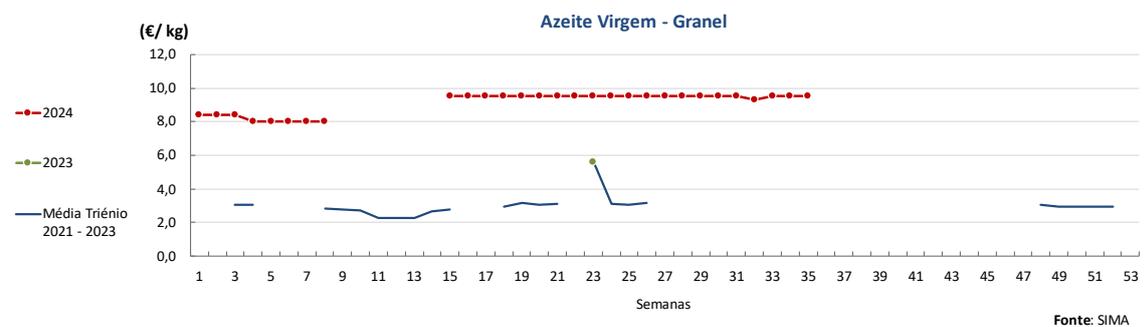
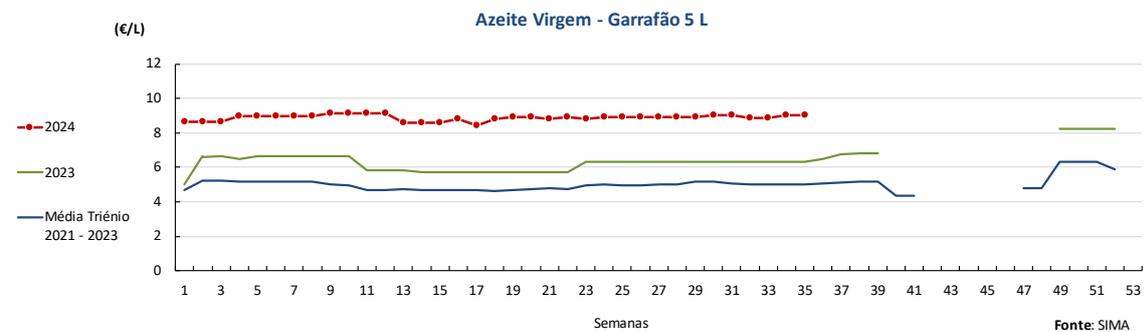
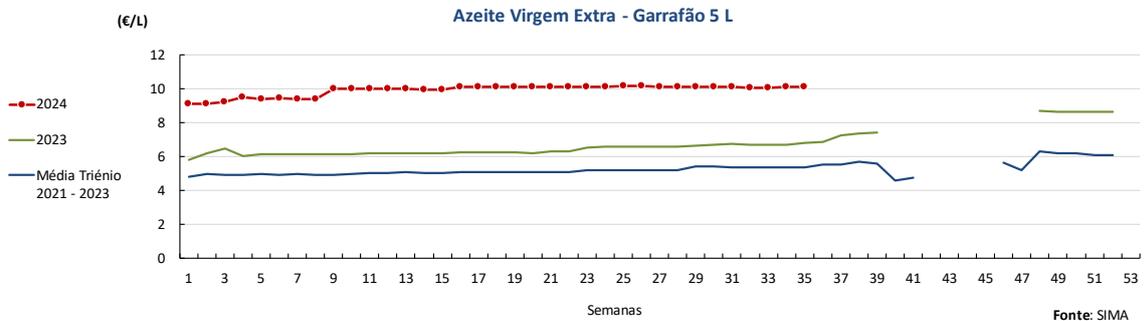
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização da ameixa “Presidente”, “Tipo Black” e maçã “Fuji”. As cotações do figo “Vindimo” branco/preto tiveram uma descida em 37%, devido a um aumento da oferta e uma menor procura.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de comercialização do Alentejo, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes com subida da cotação média de

azeite virgem extra a granel. Na área de mercado Trás-os-Montes, o volume de transações foi bastante inferior, em comparação com a semana anterior.

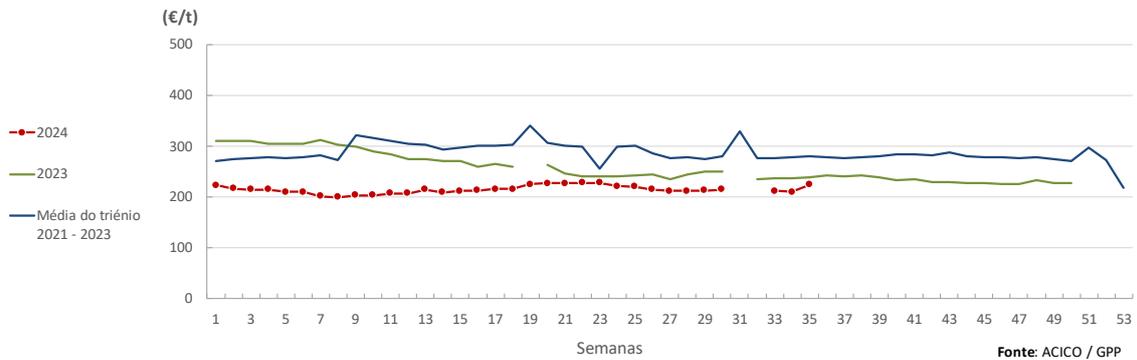
Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 160 890 toneladas, que corresponde a uma subida de 27% em relação à campanha anterior.



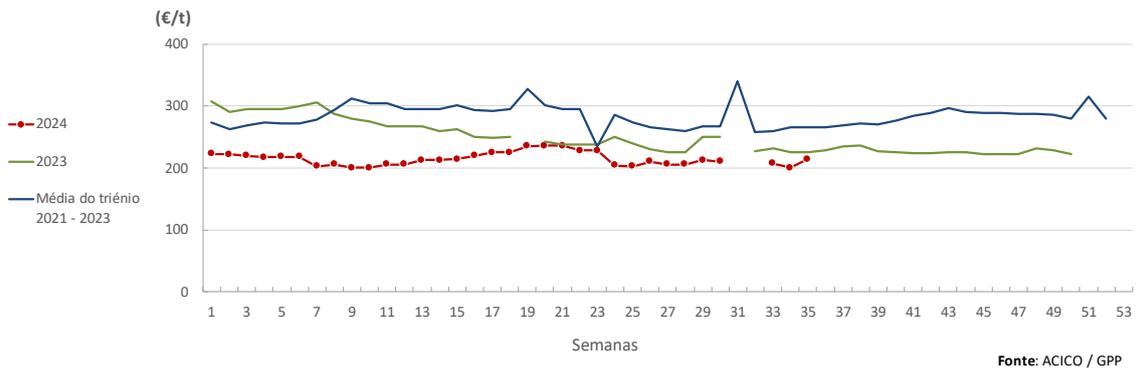
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida das cotações de milho forrageiro e cevada forrageira em 14,00 €/t e de trigo mole forrageiro em 5,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

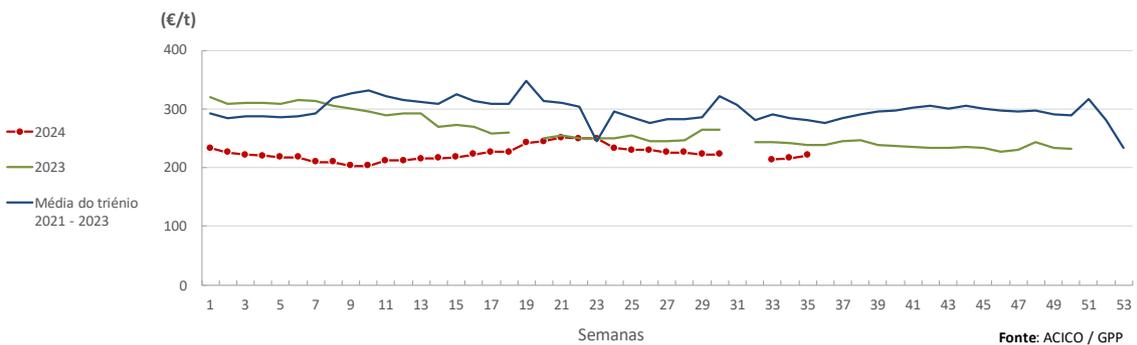
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



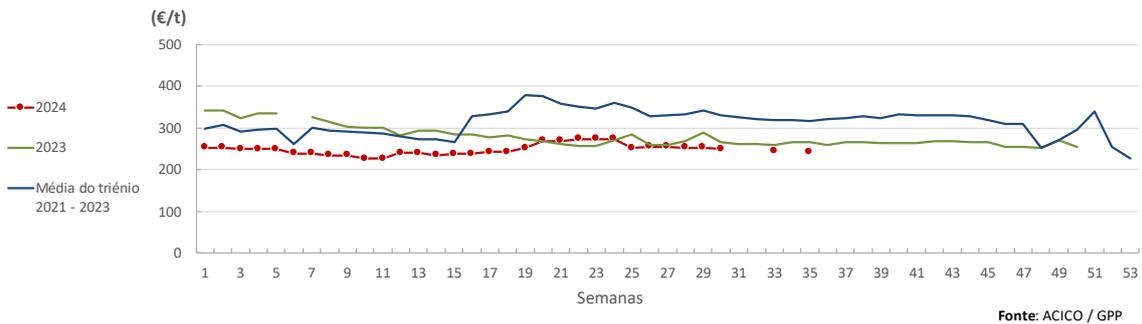
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. Carnes e Ovos

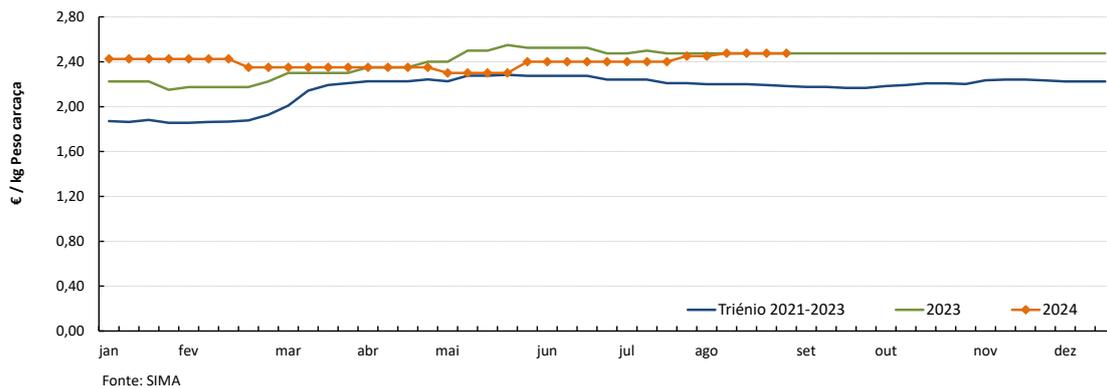
i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada, tendo ambas voltado a diminuir em relação à semana passada. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

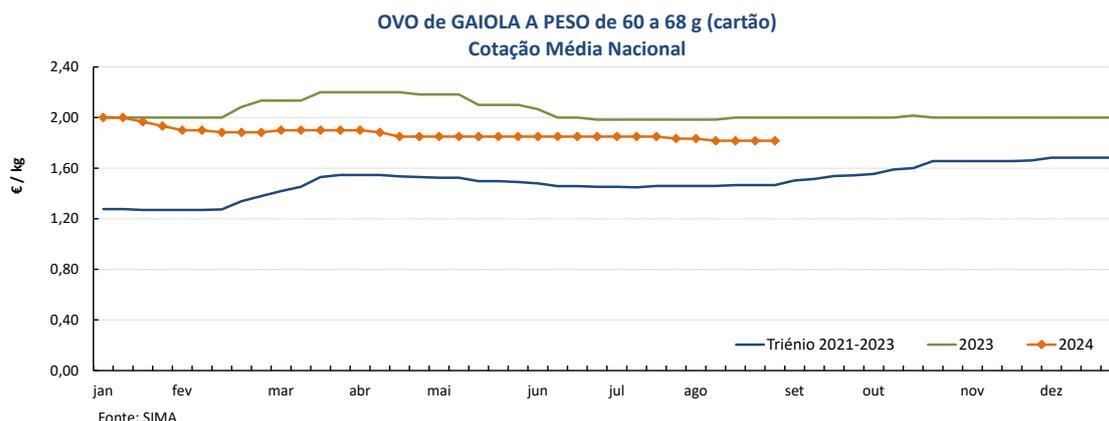


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura foi animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura e o consumo sofreram uma diminuição, o que é normal com o final do mês de agosto e do período de férias. Completa estabilidade de cotações dos ovos.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.

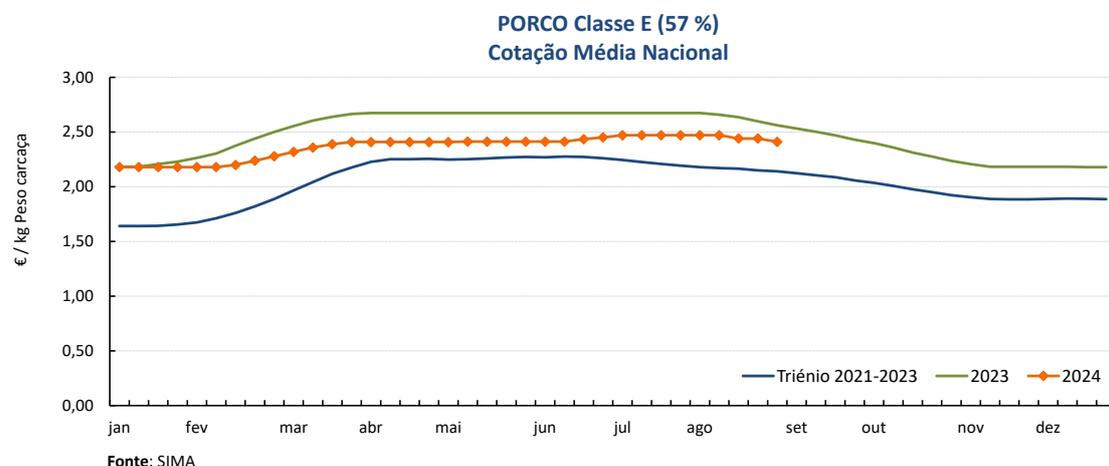


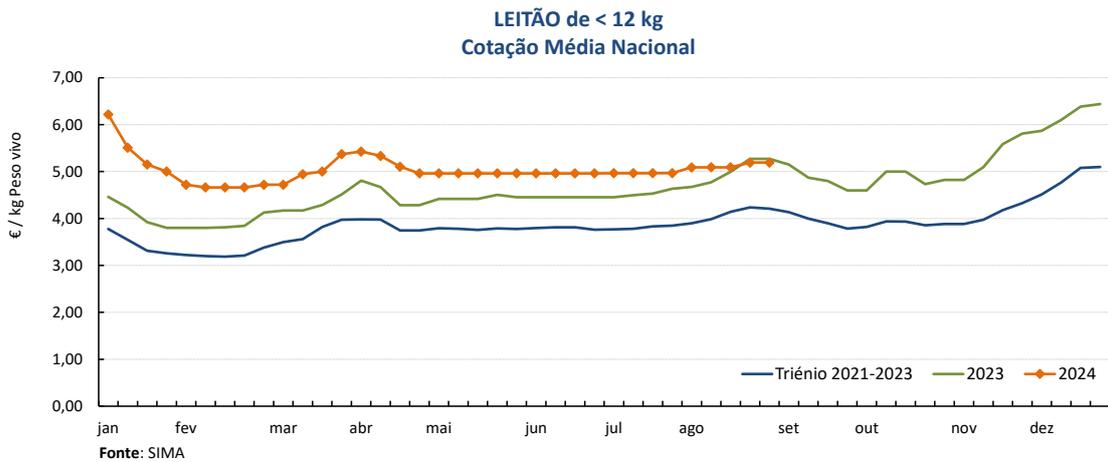
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,03 €/kg). A cotação média nacional dos leitões de <12 kg manteve-se estável e a dos leitões de 19-25 kg voltou a cair (-0,60 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 0,04 €/kg no Alentejo e 0,03 €/kg no Entre Douro e Minho, Beira Litoral, Beira Interior e Ribatejo e Oeste.

As cotações dos leitões de 19-25 kg apresentaram uma quebra significativa no Alentejo (-0,60 €/kg).

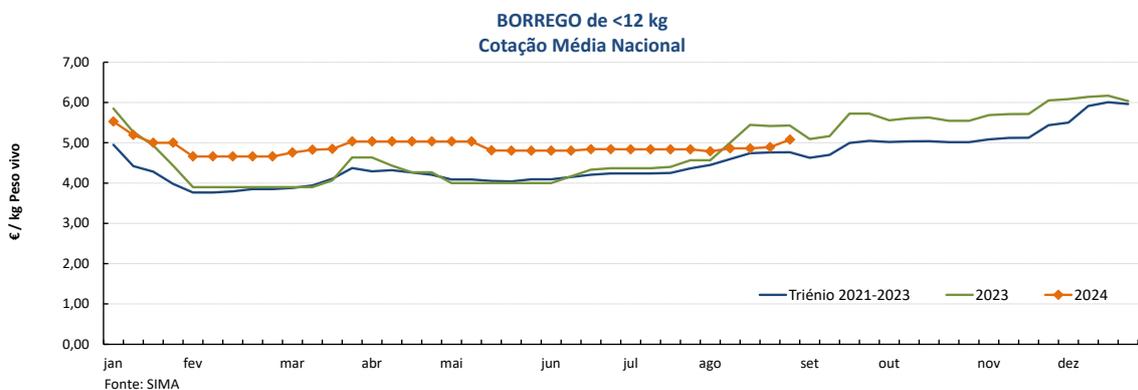




iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma subida da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+0,19 €/kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

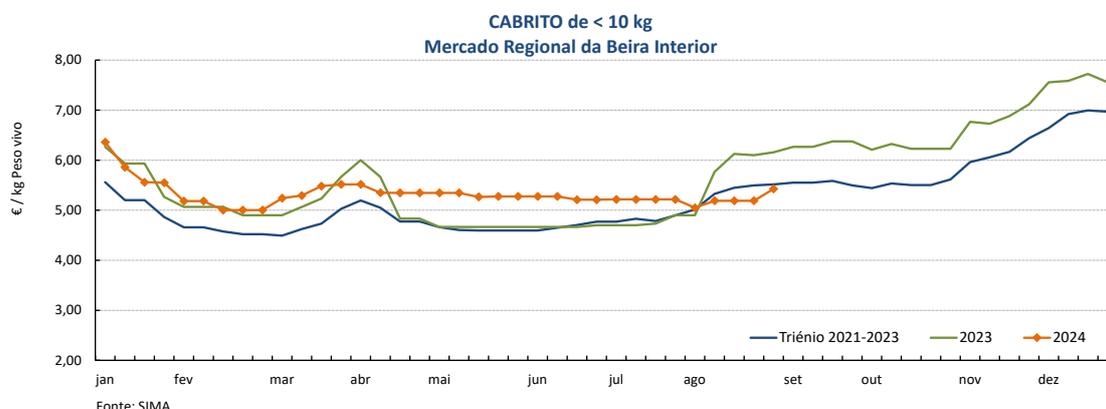
Na Beira Interior os borregos de <12 kg apresentaram um aumento significativo na área de mercado da Cova da Beira (+0,56 €/kg). A oferta foi relativamente fraca e a procura foi média, revelando-se a oferta insuficiente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg subiu em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+0,24 €/kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg subiram na área de mercado da Cova da Beira (+0,71 €/kg). A oferta foi fraca e a procura foi relativamente fraca, apresentando-se a relação oferta-procura um pouco desequilibrada.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco e na Região, as cotações máximas, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,05 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vaca abate Turina, aumentou 0,20 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca refugo Turina, aumentou 0,20 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentou 0,10 €/kg C; a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,30 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,25 €/kg C.

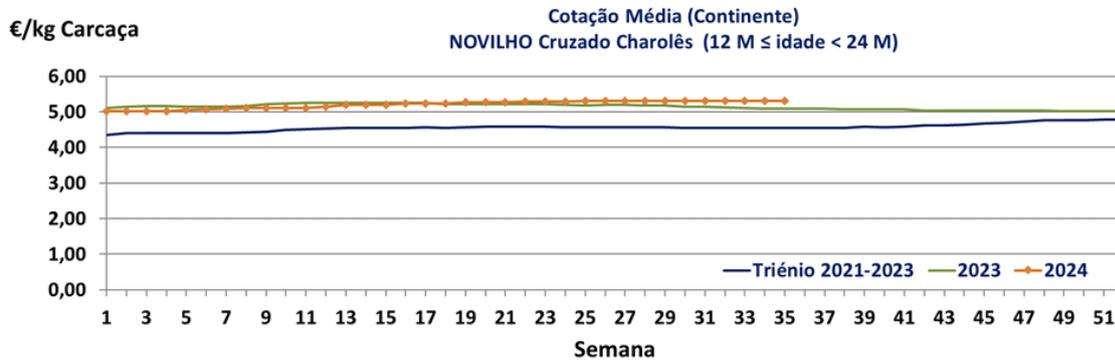
¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Ribatejo

Na área de mercado Ribatejo e Oeste e na Região, as cotações mínima máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,40 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca abate Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,30 €/kg C.



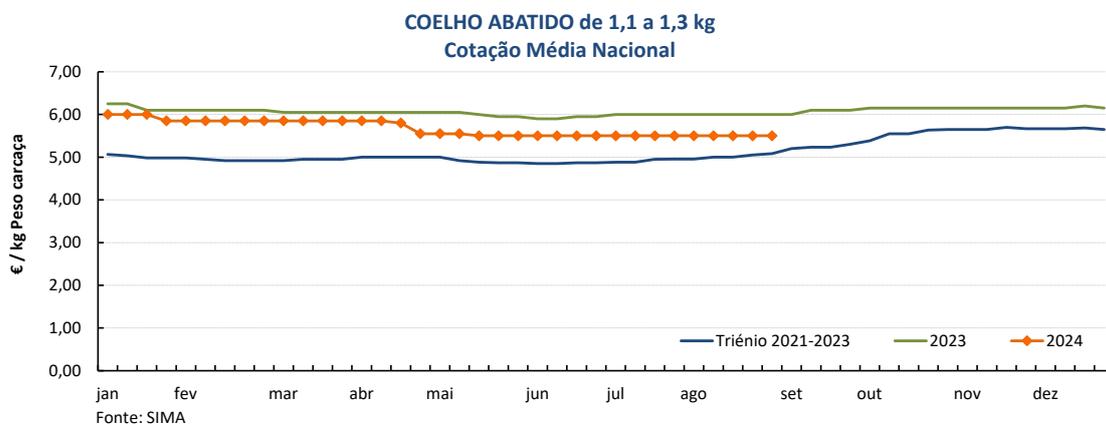
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta é suficiente a satisfaz a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,26 para 43,17 €/100 kg). O preço desceu nos Açores (-0,8%; 39,14 para 38,83 € 100 kg) e manteve-se praticamente estável no Continente (+0,01%; 45,218 para 45,221 €/100 kg). Em relação a julho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-5,0 a -6,8%).

ii. **Laticínios³**

Em julho, enquanto os preços da manteiga (+0,7%) e do soro (+0,4%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (-8,6%), do leite em pó inteiro (-5,2%) e do queijo flamengo (-0,1%). Em relação a julho de 2023, subiram os preços da manteiga (+24,0%), do leite em pó inteiro (+8,7%) e do soro (+6,3%) e baixaram os do leite em pó desnatado (-4,4%) e do queijo (-2,8%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em julho os índices de preço do leite UHT registaram um acréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (+2,2%), Meio Gordo (+0,1%) e Magro (+0,6%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-8,7%), Meio Gordo (-4,6%) e Magro (-4,7%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.